

ATA DA 126ª REUNIÃO CMMCE

Data: 27/08/2025

Formato: online – Microsoft Teams e disponibilizada no YouTube

Pauta:

Informes SECLIMA

Apresentação do processo de revisão PlanClima SP

PARTICIPANTES

1. Luciana Feldman – SECLIMA
2. José Teles - SECLIMA
3. Ludmila Mello – SECLIMA
4. Luiza Caballero – SECLIMA
5. Ana Wernke - ICLEI
6. Antonio Cezar Leal - UNESP
7. Caio Augusto - Agência Brasileira de Inteligência (Abin)
8. Daniela Belchior Brito - Crea-SP
9. Eduardo Murakami da Silva - Secretaria Municipal de Educação
10. Ernesto Sumi - SMSUB
11. Gabriel Santos da Mota - SMSUB
12. Guilherme Pereira Roncoletta - SMDet
13. Heliana Lombardi Artigiani - Smul
14. MIRIAM ROSE EVANS - SMJ - G
15. Magali Antonia Batista - SMS
16. Marco Aurelio Lessa Villela - SEHAB
17. Nicolas Xavier de Carvalho - Secretaria de Mobilidade Urbana e Transporte
18. Olimpio Alvares - Antp
19. Rafael Alexandre do Nascimento Purificação - SIURB
20. Thiago Nogueira - USP

*Presença registrada pelo formulário disponibilizado no chat do grupo de WhatsApp e no convite da reunião

VISÃO GERAL

A reunião abordou a revisão do PlanClima em São Paulo, destacando a estrutura e metodologia a serem adotadas. Luísa apresentou a proposta de introduzir objetivos estratégicos e critérios SMART para as metas, visando um monitoramento mais eficaz. José Renato Nalini trouxe atualizações sobre o Grupo de Trabalho Participativo, que busca engajar diversas instituições e promover a participação social, mencionando uma consulta pública prevista para o final de setembro e a necessidade de reuniões intersecretariais para alinhar ações.

Laura Lucia Vieira Ceneviva questionou sobre a redação de termos e a inclusão da Secretaria de Inovação e Tecnologia, enfatizando a importância de uma abordagem colaborativa. Nalini reconheceu a relevância das contribuições e a necessidade de uma visão abrangente, agradecendo a participação de todos e ressaltando a colaboração entre as secretarias para a implementação do plano.

NOTAS

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

- Ata da 125ª reunião aprovada;
- Apresentação de avanços na revisão do PlanClima

Relatório PlanClima SP

A atualização da revisão do Plano de Ação Climática foi apresentada em dois momentos distintos: um encontro com representantes das secretarias e outro de caráter participativo, com o intuito de incluir as sugestões da sociedade. A técnica Luísa, integrante da equipe responsável, complementou a apresentação, enfatizando a revisão das ações e metas, bem como a nova estrutura do plano, que agora incorpora objetivos estratégicos. Foram detalhadas a estrutura e a metodologia do Plano Climático.

Em relação ao Grupo de Trabalho Participativo (GPP) e à consulta pública, o Sr. José Renato Nalini expôs os avanços do grupo e o processo de coleta de contribuições por meio de formulário específico. A Sra. Laura Lucia Vieira Ceneviva levantou questões pertinentes acerca da redação dos termos e da inclusão da Secretaria de Inovação e Tecnologia, além de destacar a necessidade de uma visão abrangente nas discussões. O Sr. Nalini respondeu que a articulação entre as secretarias será determinante para o êxito do plano, ressaltando a importância da consulta pública e da participação social no processo.

DÚVIDAS E COMENTÁRIOS

ITENS DE ATIVIDADES

TRANSCRIÇÃO

<https://www.youtube.com/live/mUY-G3Wl6Dw?si=JLTluEzcQpWmGumZ>

0:12 – Luciana Feldman

Bom dia. Só dá mais cinco minutinhos, o pessoal tá entrando ainda e a gente começa. Um beijo e um abraço! E aí Bom dia a todas as pessoas. Obrigada pela presença. Daremos início... Já está gravando? Não, né? Então, coloca aqui. Daremos início à 100ª, 26ª Reunião Ordinária do Comitê Municipal de Mudança do Clima e Economia de São Paulo. Eu queria informar que a reunião está sendo gravada e transmitida no canal do YouTube da Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas. Também que o registro de presença é realizado por meio de formulário disponibilizado no chat, no grupo de WhatsApp e no convite da reunião. Importante que todos registrem sua presença, porque quem não registrar, infelizmente, mostrar como constar na ata da reunião. Coloquem em aprovação a ata da centésima vigésima quinta reunião anexada no convite. Queria perguntar se alguém tem alguma consideração.

9:04 – Luciana Feldman

Então está aprovada a ata da centésima vigésima quinta reunião. Então, só apresentando a ordem do dia, eu queria primeiro justificar presença do nosso secretário, ele foi convocado para uma entrevista na Rede Vida, está lá até dez e meia, então deve chegar um pouco atrasado aqui na nossa reunião, mas estou aqui representando. Os informativos, a gente vai, a própria Secretaria de Mudança Climática vai apresentar a atualização da revisão do PAN Clima, o José e a Luísa, e depois nós teremos uma apresentação pelo Valmor Fernandes. Então, passo imediatamente para a Luisa e para o Zé para que eles façam a atualização da revisão do plano de ação climática da cidade. Vocês estão conseguindo ver a apresentação?

10:35 – José Teles

É aí dando ok nas pessoas que vêm. Bom gente, bom dia. Eu vou começar aqui então a apresentação sobre o status atual da revisão do clima. Acho que para as pessoas que querem me conhecer, nós vamos apresentar. Sou José Caetano, sou analista de política pública aqui da Suprima e trabalho aqui na divisão do clima. Então, antes de a gente falar com a premissa da redução, vou só fazer aqui um breve lembrete sobre a estrutura do Plano Climático atual. O Plano Climático, por mim, se desenvolve em vigor até o final desse ano. Ele tem cinco estratégias, nas quais se incluem 43 ações e 54 métricos. Ele conta com três prazos de execução, de curto, médio e longo prazo, e com a participação órgãos municipais, entre secretarias e outras agências. Em relação à revisão, ela tem todo um marco legal que determina a execução da revisão. Primeiro, o decreto de junho de 2021, que estabelece o plano clima. Ele determina que essa revisão deva acontecer no primeiro ano de cada novo mandato municipal, ou então, quando a administração intergar o secretário. No caso, com essa é a primeira revisão que está acontecendo da culturalização climática. Os trabalhos de revisão se encontram divididos em dois grupos principais que nós criamos portaria. Um é o nosso grupo de trabalho de secretarial, que conta com participação de parte de 21 secretarias e outros órgãos municipais. Esse grupo é o grupo que tem de fato o poder de decisão final acerca daquilo que vai ser incluído na versão revisada do Plano Clima, sobre o formato das metas, das ações, enfim, sobre o texto gerado o Plano. E nós temos um segundo grupo de trabalho que visa a inclusão da Sociedade Segunda no processo de revisão, que é o grupo de trabalho participativo. Esse grupo de trabalho participativo tem o papel de sugerir alterações metas e ações a serem incluídas ou excluídas do plano, e essas sugestões são, então, analisadas internamente, aqui, por nós, pela equipe da Seclima, e, por fim, também, estão discutidas junto com o grupo de trabalho.

Ao comum, nós já vamos ter dois detalhes importantes no processo de execução. A primeira A primeira delas é o processo de análise de órgãos. Bastante confusão. Ele vem realizando, basicamente, em cada ciclo de monitoramento. Segundo, o passado. Ele vem sendo... C40. Tem alguém com o microfone aberto?

14:17 - José Teles

A segunda fase, que a gente concluiu no primeiro semestre desse ano, foi uma fase de alinhamento e análise pelo grupo de trabalho de Fim Secretarial das ações e metas do Plano de Ação Climática. Então, com base nesse ciclo de monitoramento que a gente veio realizando, que essa firma veio realizando ao longo dos últimos quatro anos, nesse trabalho mais intenso de análise interna, que a gente fez no segundo semestre do ano passado, a gente desenvolveu um conjunto de documentos contendo ações e metas que nós, com alterações, com relação à versão atual do plano, elevamos esses documentos para as secretarias responsáveis pela implementação dessas ações e dessas metas. Nessas fichas que nós entendemos, separadas das secretarias, continham as nossas sugestões de ações e metas para serem produzidas na revisão do plano. E as secretarias tiveram, então, tempo para analisar essas fichas e dar retorno para a gente de forma com que a gente tivesse uma primeira pactuação acerca das ações, das metas que seriam incluídas no Plano Prima. E, a partir desse processo, a gente construiu, então, a primeira minuta da versão realizada do Plano Prima, que, atualmente, se encontra compartilhada com o grupo de trabalho participativo. O grupo de trabalho participativo tem prazo de até hoje para enviar sugestões de alterações, inclusão e exclusão de metas e ações nessa primeira versão.

Então, retomando aqui novamente, nesse processo de trabalho com o grupo de trabalho da secretarial, nós fizemos aproximadamente, eu acredito que mais que isso, 30 reuniões com a secretaria que se compõe o grupo de trabalho para a discussão, e foi então nessas reuniões que foi realizado o debate acerca dessas metas e ações que nós estávamos sugerindo dúvidas na revisão do plano. Então, atualmente, na versão do Plano Tecnológico de Cádiz, a gente agora conta com a participação de todas as secretarias, eu estava dizendo três secretarias, e na versão, está em inglês aqui, gente, na versão que nós, na versão realizada, nós disponhemos, então, mais 8 secretarias que estão participando ativamente do processo de realização do plano.

17:15 – Luiza Caballero

Eu sou a Luiza, para quem ainda não me conhece. Também faço parte aqui da equipe técnica da SECLIM. Da gestão do PlanClima. Então, continuando a apresentação, acho que é importante a gente destacar que, nessa revisão, a gente está se atentando em revisar as ações e as metas, a estrutura e toda a metodologia do Plan Clima. A gente não está fazendo uma revisão propriamente dita do diagnóstico. A gente entende que o

diagnóstico ainda está vigente, tem dados que podem ser utilizados. A gente usa de base, ainda assim, né, os inventários de emissões que saem anualmente e a série base de 2010 também. E aí, com isso, a gente tem feito essa revisão das ações, das metas e da estrutura. Acho importante também falar que a gente tem conversado desde o ano passado com a rede e a gente tem feito esse trabalho conjunto com eles de sistematização do conteúdo que já existe no plano. Então, a primeira alteração que a gente fez nessa mudança de estrutura, então, o plano vivo hoje, ele é composto por cinco estratégias, como o Zé apresentou, que são o guarda-chuva para as ações seguidas das metas. Então, as metas nessa estrutura atual, elas são subsidiadas, elas são subsidiadas para as ações acontecerem. Na nova estrutura, a gente incluiu um novo elemento, que é o objetivo estratégico, mantendo a questão operacional do plano, né, a gente percebeu que tinham algumas ações, algumas metas que elas eram muito abrangentes, e aí a gente resolveu colocar essas questões como objetivos estratégicos. E aí a gente tem as metas, que detalham esses objetivos, né, e são concretas, partidas, enfim, vou explicar isso um pouco mais. E aí a gente tem as ações que são o que é necessário para a gente atingir essa meta. Então, essa estrutura mudou um pouco. A gente mudou isso também alinhado ao Plano Nacional de Ação Climática e a outros planos de ação climática que tem ao redor do mundo. Então, já expliquei um pouco nessa parte, né, mas as estratégias os grandes eixos, aí o objetivo estratégico, ele tem essa questão das nossas ambições, né, da nossa visão aspiracional, com as metas e as ações dentro delas. Cada meta e ação a gente utilizou os critérios SMART para fazer com que elas fossem mensuráveis, específicas, atingíveis, relevantes e temporais. E aí um exemplo aqui para mostrar para vocês essa ação 10, 10 estratégias rumo ao carbono zero, que visa instituir a zona zero emissão no período de subdomínio. Ela tem uma meta até 2030, que é instituir legalmente e sinalizar a zona zero emissão, e outra que é a estimativa de redução de 10% das emissões de transporte de carro. Com a nova estrutura, a gente manteve essa ação, mas transformou ela subsidiada a um objetivo estratégico, que nesse caso é incentivar a descarbonização progressiva do transporte de serviços urbanos, transporte individual e de cargas. E aí a gente detalhou as ações estratégicas que são necessárias para a gente atingir essa meta. Uma coisa que a gente observou muito é que tem várias ações no plano hoje que são para médio ou longo prazo e que não tem ações ou metas intermediárias áreas que façam com que a gente tenha uma noção de como essa ação, né, tá sendo encaminhada. Então, a gente fez essa mudança de estrutura também e fez esse detalhamento para a gente conseguir ter um monitoramento ao longo do tempo até o prazo final da meta. E aí, algumas atividades do IGT, né? O Zé falou um pouco sobre isso. Então, a gente já teve uma análise da CECLIMA

nos últimos quatro anos de monitoramento do plano, alinhada com as diretrizes da C40, para a gente verificar como fazer essa revisão e o que a gente ia revisar também. E aí, depois disso, a gente fez essa primeira fase de alimento do GTI, com a pactuação das secretarias, fez a consolidação desse material, e agora a gente está nesse momento do GTP. Da evolutiva do GPP sobre o material que a gente produziu. Então, no GPP, a gente, o GPP, só para explicar melhor, é o nosso grupo de trabalho participativo, ele tem instituições da academia, do terceiro setor, diversas instituições em nível federal, estadual, que compõem esse grupo de trabalho para a gente ter a participação social nesse processo. A gente já fez uma reunião online, fez uma presencial com uma dinâmica para chegar ao debate acerca das coisas que a gente já tinha proposto. E agora a gente está nesse momento de receber as contribuições a partir de um formulário que a gente elaborou. Depois disso a gente vai fazer a consolidação. Então, próximo espaço, né? A consolidação da segunda versão da Minuta. A gente vai fazer isso com base nessas e algumas contribuições de secretarias que também surgiram ao longo desse tempo. E aí, depois desse processo, a gente vai passar por uma consulta pública. Em seguida, a gente reinicia esse trabalho com o GTI. A gente vai conversar com vocês para entender ações e metas, por exemplo, que dependem de mais de uma secretaria para acontecer, ou algumas coisas que ainda precisam ser alinhadas com as secretarias, então a gente vai ter esse trabalho de alinhamento para depois a gente ter a versão final e poder passar por um processo CEI para validação. Então esse é o nosso cronograma que exemplifica tudo isso que a gente falou, né, até o momento, e a gente está nesse momento agora no final de agosto, né, a gente vai, tem a previsão da consulta pública no final de setembro para e iniciar esse trabalho. E é isso. Se vocês tiverem alguma dúvida, eu vou parar de compartilhar aqui. Tá aberto quem quiser falar, comentar.

24:16 – Luciana Feldman

Tá todo mundo satisfeito? Laura, por favor. Bom dia.

24:24 - Laura Lucia Vieira Ceneviva1

Bom dia para todo mundo, desculpa que tô num outro compromisso. Eu tenho alguns comentários e uma questão. Por exemplo, tem uma questão, uma primeira questão,

nisso que a Luísa estava mostrando, usou como exemplo ação 10, e ali vem bem usada uma expressão, que é transporte de serviços urbanos.

24:57 - Laura Lucia Vieira Ceneviva

O que que é isso? Essa é uma primeira questão. Então, que implica, vamos dizer assim, uma precisão de redação. Depois, a outra questão é que vir para vocês explicarem para a gente como todas as secretarias poderão, vamos dizer, dar novos aperfeiçoamentos àquilo que já está na minuta. E eu sei algumas dessas respostas, mas eu acho importante falar aqui na reunião do comitê. E depois, questões que impliquem articulação entre algumas secretarias. A gente precisaria de ter uma formulação conjunta. Então, como isso vai poder ser feito? E, por fim, tem uma outra pergunta que eu já esqueci. Ah, sim, lembrei. Eu vi nas secretarias que foram incluídas, assim, mais recentemente, que faltou a Secretaria de Inovação e Tecnologia. E nós tivemos uma proposta que envolvia essa secretaria. Então, acho que são essas as questões, e o último comentário é, eu acho que a gente precisa, e aí todo mundo tem que fazer uma varredura naquilo que está proposto como ação, porque às vezes quando a gente está, e aí isso eu diria para a equipe, quando a gente estava fazendo o eu fico olhando para as formigas, porque você está mergulhado lá, olhando todos os detalhes, tudo isso, tudo aquilo, eu fico olhando para as formigas e esquece de prestar atenção nos elefantes. Então, quais os elefantes que a gente não está abordando?

27:01 – José Teles

São esses os meus comentários e questões para vocês. Pode responder. Obrigada, Laura. Vou tentar as minhas questões, mas a equipe me ajuda também. Acho que essa primeira questão, né, de articulação com secretarias. Então, para a Leal Consulta Pública, a gente já espera fazer algumas reuniões entre as secretarias. A gente já tem feito esse mapeamento de metas e ações que a gente vai precisar dessa articulação entre mais de uma Secretaria, para a gente propor essas reuniões em conjunto e articular isso em conjunto. Então, a gente vai fazer esse trabalho agora, nesse próximo mês. Já é uma coisa que a gente está aprendendo. Para além disso, a Secretaria de Inovação e Tecnologia foi uma coisa que a gente chegou a conversar ontem, né. Então, realmente ela não estava mapeada, mas Acho que esse é o momento também da gente

entender se tem secretarias que talvez precisassem ser incluídas de acordo com as metas e atuações que a gente tá inserindo no plano. Então, talvez realmente a gente tenha aquilo e essa secretaria também nesse processo. Serviços urbanos, transporte de serviços urbanos. Da parte de essa primeira pergunta de serviços urbanos, exemplo dessa ação que o aluno mostrou, Laura, ela é dessa meta, aliás, ela é uma das metas que está inclusa nesse objetivo estratégico geral que fala de transporte de serviços urbanos, transporte de carga e transporte individual. Por quê? Porque desde esse objetivo estratégico vão ter metas voltadas para o transporte de carga, voltada para o transporte individual e aí serviços urbanos, que aí vai estar incluído a parte de transporte dispositivo, né, para substituição dos ônibus, mas como no Confrota e nas leis de relação de substituição da frota da cidade não tem só frota de ônibus, também tem a parte de caminhões de coleta e de saúde e de transporte de escolar municipal, né, os TEGs, então a gente também tentou usar um termo que é conseguir se juntar todos esses transportes que a gente propondo dentro desse objetivo estratégico. Não sei se também, aí é uma coisa que pode vir para discussão depois, se a gente pode usar, pode pensar em adotar outro termo, mas eu acho que fica um pouco mais claro na redação, esse uso desse termo, né, quando a gente lê a minuta para o completo e vê que as metas falam de frota de ônibus, frota de coleta seletiva e frota também de transporte de fiscal municipal. Então, eu acho que, né, mostrando individualmente só essa meta que a gente apresentou aqui hoje, não fica tão claro mesmo o termo de transporte de serviços urbanos, mas eu acho que fica mais claro quando ela é apresentada como um todo, o objetivo estratégico como um todo. E eu acho que a Lu respondeu todas as outras partes, né, e não sei se ficou se ficou mais algum a gente pode responder também.

30:33 – Luciana Feldman

Você pode só repetir essa parte? Ela falou que a gente fica muito olhando para as formigas e esquece dos elefantes. Então, quando for fazer a revisão, para a gente pensar... Às muito focado em alguma coisa, nos detalhes, e acaba esquecendo algo maior. É, eu acho que esse momento de conversa novamente com as secretarias vai ser bom para isso também, para entender, né, o que que... E é importante, né, Laura, assim, a colaboração de todas as secretarias é fundamental, né? Como todo mundo sabe, a Secretaria de Mudanças Climáticas é bem pequenininha. Nós temos aí três servidores super envolvidos nisso, mas a precisa da colaboração de todas as secretarias para que a gente possa fazer o melhor possível. Eu acho que também, só um outro comentário

sobre essa parte de elefante, né, pensando bem também, a gente às vezes fica muito focado em todo esse processo de reestruturação das ações em si, mas eu acho que também a gente, depois que a gente sabe um pouco desse foco, a gente também tem uma grande preocupação de, depois de fazer tudo isso, se tornar só de intenções. Então, também ter essa visão macro de, além de ter todos esses ajustes, essas estruturas para ter uma implementação adequada, para ter um monitoramento adequado, mas não só isso, também ter outros recursos que viabilizam a implementação do plano. Então, isso também é uma das coisas que a gente tem tentado articular e fazer. Até a própria questão do orçamento climático, a gente está batalhando aí para conseguir atrás disso, para que seja uma forma de viabilização, né? Não é só a gente ficar focado em ficar reestruturando formato de ação, de meta, é muito importante essa parte, a gente viu muito que isso pega muito nesses últimos quatro anos do plano para a implementação dele, mas fora isso também tem toda essa visão de engajamento intersecretarial, de orçamento, de recursos, de força política também. Eu acho que isso também é muito olhar para os elefantes, vamos dizer assim, em vez de olhar só para as formigas, que também são importantes, né? Guilherme? Guilherme, está nos ouvindo? Oi, melhor a gente deixar na mão, mas tudo bem. Eu só ia falar que eu acho que vai ter a questão do GTI também, né?

33:04 - Guilherme Roncoletta - SMDet 1

O GTI vai contribuir bastante com isso para, digamos assim, olhar para os elefantes. Eu acho que, sem dúvida, vai ser vai contribuir bastante nesse ponto e vai ajudar.

33:16 - Guilherme Roncoletta - SMDet

Era só isso mesmo com o comentário, mas era mais ou menos na linha do que a Lucia falou também.

33:25 - Palestrante Não Identificado

Obrigada.

33:25 – Luciana Feldman

Mais alguém quer fazer algum comentário? Não? Então, eu queria, assim, agradecer a nossa equipe aqui da SECLIMA, que tem se debruçado tanto no relatório, né, na apresentação do relatório agora na revisão, é agradecer a cada um de vocês que tem colaborado e reforçar a importância da colaboração de vocês para que a gente possa entregar o melhor possível. E eu queria saber se o Valmor Fernandes entrou. Tem algum representante da Teutex? Não? Bom, então, tem mais alguma coisa que a gente vai colocar? Eu acho que não. Mas alguém, tem bastante gente aqui do comitê que está participando desse grupo de trabalho intersecretarial. Também tem pessoas aqui que estão participando do GTP, o próprio mensagem agora tá participando, tem uma discussão muito ativa agora dentro do GTP, né, desse grupo de trabalho participativo, surgiu uma, é, um subgrupo que tá super engajado na parte de mobilidade, o Olimpio é um deles. É, eu acho que é bom também da gente dar um feedback sobre essa parte e aproveitar, dar um retorno sobre essa parte do grupo de trabalho participativo. A gente teve uma reunião, duas reuniões, uma online, uma presencial, uma que foi voltada mais para uma dinâmica. E a gente fez essa tentativa de selecionar instituições que têm afinidade com a temática climática e que podem contribuir para que eles estivessem mais por dentro, mais a par do que a administração pública está fazendo nesse processo de revisão. Para eles terem trabalhar acompanhamento, e não só isso, mas a gente vai ter a fase de consulta pública, mas antes disso também ter uma participação mais ativa desse grupo mais seletivo e que essas contribuições deles podem, vão, né, aliás, para a consulta pública também. A gente teve alguns grandes desafios nessa parte, assim como qualquer processo de participação social tem, né, mas eu acho que tem a gente tá trabalhando nisso ainda e eu acho que só se ficou alguma dúvida tanto dos membros que estão aqui e fazem parte do GTI e do GTP. Não sei se alguém tem alguma consideração a fazer, alguma dúvida. Fora isso eu acho que é mais sobre isso, mas sobre o que a gente já apresentou, sobre a Obrigada, Lud. Alguém quer comentar? O Olimpio deixou um comentário no chat. Dá uma olhadinha lá. Dá uma olhadinha no chat. Talvez seja pertinente usar o termo frota de serviços elevados. Obrigada, Olimpio. Bom, gente, então é isso. A reunião hoje foi rápida. Tem um convidado para falar sobre a Teutex, uma empresa que o secretário recebeu aqui, mas infelizmente acho que eles devem ter tido algum problema. A gente pensa numa próxima reunião. Queria, em nome do secretário Renato Nalini, agradecer mais uma vez a presença de todos, a participação de vocês é fundamental nesse processo de revisão e vamos em frente

37:14

Obrigada. Tchau, tchau. Tchau, tchau, gente. Um abraço e até o próximo. Obrigada.